

**UPOFA - UNIÃO PREVIDENCIAL**

CNPJ. Nº 76.678.101/0001-88  
 Sede: Rua Emiliano Pernet, 10 - 9º andar - Curitiba/PR - Fone (41) 3224-6734 Fax (41) 3223-4223

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores associados: Submetemos à sua apreciação as demonstrações financeiras da União Previdencial UPOFA relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, devidamente comparadas às de 31 de dezembro de 2017, ambas acompanhadas de suas notas explicativas e relatórios dos auditores independentes. Perspectivas - Mesmo tendo sido um ano difícil, que exigiu ajustes na companhia, com reflexos ainda da recessão de 2015 e 2016 e uma lenta recuperação da economia, a UPOFA manteve sua política de expansão de novos negócios e parcerias estratégicas, apresentando resultados importantes ainda no último trimestre de 2018. Assim, com perspectivas animadoras, avançamos com firmeza junto à consolidação do novo modelo de distribuição e reestruturação organizacional em 2019. Nesse contexto, merecem destaque o aprimoramento do sistema de controles internos, a redução constante de custos e o incremento de novas receitas. A Administração

**Balancos Patrimoniais Encerrados em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 (Em R\$ 1)**

ATIVO (RS 1)	ATIVO		PASSIVO (RS 1)	PASSIVO			
	Nota	31/12/2018		31/12/2017	Nota	31/12/2018	31/12/2017
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.032.423</b>	<b>713.116</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>270.700</b>	<b>319.839</b>
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>121.257</b>	<b>35.689</b>	<b>CONTAS A PAGAR</b>	"2.f"	<b>72.860</b>	<b>111.479</b>
Caixa e Bancos		121.257	35.689	Obrigações a Pagar		1.470	742
<b>CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES</b>	"2.f"			Impostos e Encargos Sociais a Recolher		12.798	7.164
Complementar		27.507	35.707	Encargos Trabalhistas		64.685	86.349
Valores a Receber		27.507	35.707	Impostos e Contribuições		2.823	1.902
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>	"2.f"	<b>802.759</b>	<b>640.819</b>	Outras Contas a Pagar	"2.e" e	<b>11.083</b>	<b>15.322</b>
Assistência Financeira a Participantes	"2.c" e "4"	893.871	640.819	<b>PROVISÕES TÉCNICAS PREVIDÊNCIA</b>			
(-) Provisão para Riscos s/				<b>COMPLEMENTAR</b>	"6"	<b>197.840</b>	<b>208.360</b>
Assistência Financeira		(21.112)		<b>PLANOS BLOQUEADOS</b>		<b>170</b>	<b>424</b>
Despesas Antecipadas	"2.f"	901	901	Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados		129	376
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<b>1.465.404</b>	<b>755.533</b>	Provisão de Prêmios não ganhos		10	10
Realizável a Longo Prazo		1.377.220	667.296	Outras Provisões		6	2
Aplicações		337.841	324.775	Provisão Complementar de Cobertura		35	36
Títulos de Renda Fixa - Públicos	"2.b" e "3"	337.841	324.775	<b>PLANOS NÃO BLOQUEADOS</b>		<b>197.669</b>	<b>207.936</b>
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>		<b>1.039.379</b>	<b>342.521</b>	Provisão Matemática de Benefícios a Conceder		138.389	160.064
Assistência Financeira a Participantes	"2.c" e "4"	1.039.379	342.521	Provisão de Prêmios Não Ganhos		36	36
INVESTIMENTOS		<b>40.220</b>	<b>39.049</b>	Provisão de Sinistros a Liquidar - Administrativos		6.396	6.125
Outros Investimentos		2.003		Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados		21.110	33.526
Imóveis Destinados à Renda - Urbanos	"2.f"	55.200	55.200	<b>Outras Provisões</b>		<b>31.774</b>	<b>8.185</b>
(-) Depreciação		(16.983)	(16.151)	Provisão para Despesas Relacionadas		7.064	8.057
<b>IMOBILIZADO</b>	"2.d" e "5"	<b>47.964</b>	<b>49.189</b>	Provisão Complementar de Cobertura		128	128
Imóveis		76.284	76.284	Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar		24.359	24.359
Bens Móveis		108.101	108.101	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.334.216</b>	<b>47.258</b>
(-) Depreciação Imobiliária		(51.010)	(48.518)	Empréstimos		1.244.406	1.244.406
(-) Depreciação - Outras		(88.101)	(86.679)	<b>PROVISÕES TÉCNICAS -</b>			
				<b>PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR</b>		<b>89.811</b>	<b>47.258</b>
				<b>PLANOS BLOQUEADOS</b>		<b>17.110</b>	<b>9.319</b>
				Provisão Complementar de Cobertura		17.110	9.319
				<b>PLANOS NÃO BLOQUEADOS</b>		<b>72.100</b>	<b>37.939</b>
				Provisão Complementar de Cobertura		72.100	37.939
				<b>PATRIMÔNIO SOCIAL DE ENTIDADES</b>			
				<b>PREV. COMPL. SEM FINS LUCRATIVOS</b>	"8"	<b>892.912</b>	<b>1.101.552</b>
				Patrimônio Social		849.039	666.279
				Reservas de Reavaliação		33.046	34.153
				Reservas de Retenção de Superávit		218.359	218.359
				Superávits/Déficits do Acumulado		(207.532)	182.761
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2.497.828</b>	<b>1.468.649</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.497.828</b>	<b>1.468.649</b>				

**Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 (Em R\$ 1)**

(EM R\$ 1)	31/12/2018		31/12/2017	
(+/-)	Nota	31/12/2018	31/12/2017	
<b>CONTRIBUIÇÕES PARA COBERTURA DE RISCOS</b>		<b>401.392</b>	<b>480.403</b>	
Receita de Contrib - Planos Bloqueados		2.432	3.079	
Planos de Pecúlio - Repartição Simples		2.432	3.079	
<b>Receita de Contrib. Planos Não Bloqueados</b>		<b>398.959</b>	<b>477.324</b>	
Planos de Pecúlio - Capitalização		401.520	477.324	
Restituições - Planos de Riscos		(2.561)	-	
<b>(+/-) VARIACÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS</b>		<b>(44.423)</b>	<b>(1.429)</b>	
PREMÍOS GANHOS		356.968	478.974	
(-) SINISTROS OCORRIDOS		(152.611)	(152.843)	
Despesas com Benefícios		(165.273)	(146.966)	
Varição de Provisão de Eventos Ocorridos mas não avisados		12.663	(5.877)	
<b>(-) CUSTOS DE AQUISIÇÃO</b>	"10"	<b>(40.959)</b>	<b>(44.624)</b>	
(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		579.986	905.000	
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	"10"	(1.095.088)	(1.163.514)	
(-) DESPESAS COM TRIBUTOS	"10"	(104.890)	(109.971)	
<b>(+/-) RESULTADO FINANCEIRO</b>	"10"	<b>248.442</b>	<b>270.571</b>	
Receitas Financeiras	"10"	381.571	271.175	
Despesas Financeiras	"10"	(133.129)	(605)	
<b>(+/-) RESULTADO PATRIMONIAL</b>		<b>(2.442)</b>	<b>(832)</b>	
Despesas patrimoniais		(2.442)	(832)	
<b>(=) RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>(210.592)</b>	<b>182.761</b>	
(+/-) GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES		3.060	-	
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>(207.532)</b>	<b>182.761</b>	

**Demonstração do Resultado Abrangente nos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em R\$ 1)**

	31/12/2018		31/12/2017	
	2018 Adições	Reduções	2017 Adições	2017 Reduções
Superávit/ Déficit do Exercício	(207.532)	182.761	(207.532)	182.761
Realização de Reservas de Reavaliação	(1.108)	(1,108)	(1.108)	(1,108)
Superávit/Déficit Abrangente do Exercício	(208.640)	181.653	(208.640)	181.653
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras				
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 - Pelo Método Indireto (Em R\$ 1)</b>				
Resultado do Exercício	(207.532)	182.761	(207.532)	182.761
Depreciações	3.638	4.183	3.638	4.183
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>(203.894)</b>	<b>186.944</b>	<b>(203.894)</b>	<b>186.944</b>
<b>Atividades Operacionais</b>				
<b>Varição das Contas Patrimoniais</b>				
Crédito das Operações	8.200	2.564	8.200	2.564
* TCR	(241.939)	(83.582)	(241.939)	(83.582)
* Aplicações LP	(13.066)	(29.641)	(13.066)	(29.641)
* TCR LP	(696.858)	(175.402)	(696.858)	(175.402)
* Contas a Pagar	(38.619)	38.019	(38.619)	38.019
* Provisões Téc. - CP	(10.520)	(39.520)	(10.520)	(39.520)
* Provisões Téc. - LP	42.553	47.258	42.553	47.258
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(1.154.145)</b>	<b>(53.340)</b>	<b>(1.154.145)</b>	<b>(53.340)</b>
Atividades de Investimento				
* Investimentos	(2.003)	-	(2.003)	-
* Compra de Imobilizado	(2.690)	-	(2.690)	-
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<b>(4.693)</b>	-	<b>(4.693)</b>	-
Atividades de Financiamento				
Aquisição (Pagamento) de Empréstimos	1.244.406	-	1.244.406	-
<b>Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>35.689</b>	89.029	<b>35.689</b>	89.029
Caixa e Equiv. Início do Exercício	121.257	35.689	121.257	35.689
Caixa e Equiv. Final do Exercício	85.568	(53.340)	85.568	(53.340)
<b>Variação</b>	<b>85.568</b>	<b>(53.340)</b>	<b>85.568</b>	<b>(53.340)</b>
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras				

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido das Entidades sem fins lucrativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em R\$ 1)**

(EM R\$ 1)	Patrimônio Social	Reservas de Retenção	Superávits	Superávit/Déficit do Acumulado	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2017</b>	1.267.058	35.261	218.359	(600.779)	919.899
Transfêrencia do Déficit Acumulado para Patrimônio Social	(600.779)	-	-	600.779	-
Realização Reserva	-	(1.108)	-	-	(1.108)
Superávit do Exercício	-	-	-	182.761	182.761
<b>SALDO FINAL EM 31.12.2017</b>	<b>666.279</b>	<b>34.153</b>	<b>218.359</b>	<b>182.761</b>	<b>1.101.552</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>	<b>666.279</b>	<b>34.153</b>	<b>218.359</b>	<b>182.761</b>	<b>1.101.552</b>
Transfêrencia do Superávit Acumulado para Patrimônio Social	182.761	-	-	(182.761)	-
Realização Reserva	-	(1.108)	-	-	(1,108)
Déficit do Exercício	-	-	-	(207.532)	(207,532)
<b>SALDO FINAL EM 31.12.2018</b>	<b>849.039</b>	<b>33.046</b>	<b>218.359</b>	<b>(207.532)</b>	<b>892.912</b>

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 (Em R\$ 1)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
 A UPOFA - União Previdencial é uma Entidade Aberta de Previdência Complementar, constituída sob a forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, e está autorizada a operar com Planos de Pecúlio de Previdência Complementar Aberta e concessão de assistência financeira aos seus participantes. Os critérios de gerenciamento de riscos são aplicados através de programa específico, com a garantia de consignação em órgãos conveniados, Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Comando do Exército, através da Secretaria de Economia e Finanças, dentre outros.

**2. POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS**  
**a. Base de Preparação**  
 As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, adotando e incorporando as alterações promovidas pela Lei nº. 11.638/07 e Lei nº. 11.941/09, Circular SUSEP nº. 517 de 30 de julho de 2015 e suas alterações posteriores, além das Normas e Instruções do Conselho Nacional de Seguros Privados-CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. As demonstrações financeiras estão de acordo com o Plano de Contas das Entidades Abertas de Previdência Complementar. Os itens incluídos nas informações da entidade são mensurados usando a moeda do ambiente econômico em que atua. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

**b. Títulos e Valores Mobiliários**  
 A Entidade classificou as suas aplicações financeiras, detalhadas na nota "3", nas seguintes categorias: b.1, Títulos Mantidos até o Vencimento. O valor de mercado dos Títulos e Valores Mobiliários foi calculado da seguinte forma: Títulos de Renda Fixa - Públicos; com base no preço unitário da Letra Financeira do Tesouro, divulgado pelo Banco custo diante, Banco do Brasil S/A. Os rendimentos decorrentes da valorização das Letras Financeiras foram registrados no resultado do exercício. A entidade possui 34 Letras Financeiras do Tesouro, valendo R\$ 337.841 em 31 de dezembro de 2018. As aplicações financeiras estão distribuídas conforme quadro detalhado na nota "3". Estes títulos e valores mobiliários são garantidos das Provisões Técnicas e estão custodiados em instituição financeira autorizada pela SUSEP, e foram suficientes para a cobertura das provisões (RS 287.650), gerando excedente (ativo líquido) de R\$ 50.191 em 31/12/2018.

**c. Assistência Financeira a Participantes**  
 Está demonstrada pela Assistência Financeira concedida, líquida da Provisão para Riscos Sobre Assistência Financeira e dos juros e encargos prefixados, ajustados de acordo com os prazos contratuais. A Provisão para Riscos Sobre Assistência Financeira é constituída em montante julgado suficiente para absorver eventuais perdas nos recebimentos dos créditos.

**d. Imobilizado:**  
 O imobilizado, exceto terrenos, é contabilizado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Os valores de contabilização dos ativos têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os terrenos e edificações da Entidade estão registrados a valor de mercado, em função da reavaliação contabilizada em 30 de setembro de 1998. As adições a partir de 01 de janeiro de 1996 estão registradas ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas com base na vida útil e utilização dos bens (NBC TG 27(R3)). A Administração da UPOFA entende não

haver indicativo de que o valor contábil dos bens adquiridos exceda o seu valor recuperável e, que, portanto, não há riscos de impairment.

**e. Teste de Adequação do Passivo (TAP)**  
 Em consonância com o CPC 11 e normativos SUSEP, mais especificamente a Circular SUSEP nº 517/2015 e suas alterações, foi elaborado o teste de adequação do passivo - TAP da Entidade, cuja abrangência está vinculada aos contratos dos planos de previdência com riscos em vigor na data base de 31 de dezembro de 2018. O resultado do TAP, avaliado a valor presente na respectiva data base, tem como intuito constatar a necessidade ou não de proceder-se a garantias financeiras complementares às provisões constituídas, com vistas a garantir plenamente os riscos assumidos com estas operações, ou manter os seus saldos da forma como estão constituídos. Para a realização do TAP, primeiramente a Entidade agrupou os contratos de acordo com sua estrutura de planos e bases técnicas, em conformidade com o previsto na Circular mencionada. Em seguida, apurou a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base de cada agrupamento (excetuada a Provisão Complementar de Cobertura - PCC, se houver), deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às respectivas provisões. Caso resulte em valor positivo, esta diferença deverá ser constituída na PCC, quando decorrente das provisões de PPNG, PMBAC e PMBC, ou, quando decorrente das demais provisões, deverá proceder-se ao ajuste da própria provisão que o originou.

**f. Critérios técnicos adotados:** Mortalidade: Nos cálculos das estimativas de mortalidade foram usados as tábuas BR-EMS de Morte, versão 2015, masculina e feminina; Taxa de Juros e índice de preços: A taxa de juros livre de risco adotada neste trabalho foi a disponibilizada pela SUSEP e pela ANBIMA ao mercado segurador, cuja aplicação na Entidade foi realizada em consonância com os índices de preços constantes dos seus respectivos contratos, no caso, o cupom do PIBA/IBGE. Despesas administrativas: Utilizou-se o percentual de 71,27%, apurado com base em suas despesas administrativas reais. Persistência: Utilizou-se o percentual de 7% ao ano para o plano PEC/RS em comercialização 11% ao ano para o plano PEC/RS que está bloqueado.

**g. TAP - Resultados Individuais obtidos nos fluxos de 31/12/2018:** Para apresentação dos resultados do TAP, adotamos o modelo recomendado pela SUSEP, que abrange as demonstrações referentes às provisões de PPNG, PMBAC e PMBC, muito embora o TAP realizado pela Entidade tenha envolvido também outras provisões técnicas, as quais serão apresentadas em separado, ao final desta nota explicativa.

**TABELA I II PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES REGISTRADOS DE PPNG**

TIPO DE PRODUTO	PPNG Constituída Líquida do Cad Diretamente Relacionado A PPNG		Valor Presente do Fluxo de Caixa Relacionado A PPNG		PCC-PPNG
	(A)	(B)	(C)	(D)	
Seguro Danos	0	0	0	0	0
Seguro Pessoas	0	0	0	0	0
Previdência	0	0	163	163	0
Total	0	0	163	163	0

**TABELA I III PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES REGISTRADOS DE PMBAC DE PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO**

Tendo em vista que a Entidade não possui contratos de participantes envolvendo produtos de acumulação, deixou-se de apresentar esta Tabela.

**TABELA I III PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES REGISTRADOS DE PMBAC DE PRODUTOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO**

Tipo De Plano	Cobertura	Base Técnica	PRODUTOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO	
			(A) Valor Presente do Fluxo de Caixa Relacionado à PMBAC	(E) Valor Presente do Fluxo de Caixa Relacionado à PDR de PMBAC
Pecúlio	Morte	Hunter's Semitropical + IPC + 4%	Único	
Total			138.389	76.476

**TABELA I IV PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES NÃO REGISTRADOS DE PPNG E PMBAC DE PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO.**

Tendo em vista que a Entidade não possui contratos de participantes envolvendo produtos de acumulação, deixou-se de apresentar esta Tabela.

**TABELA I V PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES NÃO REGISTRADOS DE PMBAC DE PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO**

Tendo em vista que a Entidade não possui contratos de participantes envolvendo produtos de acumulação, deixou-se de apresentar esta Tabela.

**TABELA I V PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES NÃO REGISTRADOS DE PMBAC DE PRODUTOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO**

Tendo em vista que a Entidade não possui contratos de participantes envolvendo produtos de acumulação, deixou-se de apresentar esta Tabela.

**TABELA I VI PRÊMIOS E CONTRIBUIÇÕES NÃO REGISTRADOS DE PCC-PMBAC EFETIVAMENTE CONSTITUÍDA**

TIPO DE PRODUTO	Valor Presente do Fluxo de Caixa Relacionado à PPNG de Prêmios Não Registrados (Saldas - Entradas)	
	(A)	(E)
Seguro Danos	0	0
Seguro Pessoas	0	0
Previdência	89.810	89.810
Total		

**DESCRIÇÃO**

Capital de Risco de Subscrição 17.158  
Capital de Risco de Crédito 129.720  
Capital de Risco Operacional 997  
Capital de Risco de Mercado 161.288  
Benefício da diversificação (68.987)  
**Capital Mínimo Requerido - CMR (maior entre I e II) 240.176**  
**Suficiência de PLA em relação ao CMR (PLA - CMR) 718.996**  
A Resolução CNSP nº 321/2015 também determina que a Entidade apresente liquidez em relação ao Capital de Risco Total, que se caracteriza quando a Entidade apresenta montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do CR obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas apurados no TAP, status este atingido/superado pela Entidade, conforme abaixo.

**Liquidez do ativo**

	<b>31/12/18</b>	<b>RS</b>
<b>Suficiência de ativos líquidos (I)</b>	50.191	RS
Capital de risco para cálc da Liquidez (CR*)	249.981	
<b>Liquidez mínima requerida em relação aos 20% do CR* (II)</b>	49.996	
<b>Suficiência de liquidez (I - II)</b>	195	

**10. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Detalhamos as rubricas das Demonstrações do Resultado:

	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>		
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>RS</b>	<b>RS</b>
Pessoal e Encargos	(421.232)	(484.113)
Serviços de Terceiros	(269.929)	(282.254)
Localização e Funcionamento	(256.071)	(265.655)
Publicidade e Publicações	(19.673)	(13.860)
Donativos e Contribuições	(107.491)	(112.907)
Outras	(20.693)	(4.725)
<b>Total Geral</b>	<b>(1.095.088)</b>	<b>(1.163.514)</b>
<b>Com Tributos</b>	<b>(104.890)</b>	<b>(109.971)</b>
<b>Custos de Aquisição</b>		
Despesas de Cobrança	(7.085)	(11.860)
Outros Custos de Aquisição	(33.874)	(32.764)
<b>Total Geral</b>	<b>(40.959)</b>	<b>(44.624)</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Provisões Técnicas	(271)	(605)
Desp. c/ Comissão de Assistência Financeira a Participantes	(51.190)	-
Desp. c/Impostos e Contr. s/ Transações Financeiras	(17.102)	-
Despesas Financeiras Eventuais	(64.566)	-
<b>Total Geral</b>	<b>(133.129)</b>	<b>(605)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda Fixa	24.147	29.641
Assistência Financeira a Participantes	357.424	241.535
<b>Total Geral</b>	<b>381.571</b>	<b>271.175</b>

**11. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

Referem-se aos valores recebidos em espécie de associado pessoa física com a finalidade de suportar os custos da operação e de incrementar as operações de assistência financeira da entidade.

	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>		
Outras Receitas Operacionais	601.099	905.000

**12. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE**

Com o objetivo de analisarmos a sensibilidade no TAP da Entidade, frente à oscilação em algum de seus parâmetros técnicos, optou-se em realizar o teste junto à premissa de sinistros, agravando a rubrica de indenização com sinistros/benefícios, pois este é o indicador que, frente ao tipo de operação praticada, pode apresentar alguma volatilidade relevante. Os demais parâmetros referentes a taxas de juros, índices de conversibilidade, inflação e excedente financeiro, considerando as características dos planos em operação, não se aplicam com a relevância requerida no contexto. Com vistas a se verificar os reflexos do teste de sensibilidade nos resultados do TAP, recalculou-se os fluxos novamente,

considerando o agravamento de 20% da rubrica de sinistralidade, provocando um aumento no valor total do TAP, que passaria de R\$ 89.973 para R\$ 117.113. Como conclusão do teste de sensibilidade, o recálculo dos resultados do TAP provocaria um incremento de R\$ 27.140 no total de provisionamento, valor este que teria um leve impacto na solvência da Entidade, pois dois de seus indicadores de solvência (PLA em relação ao CMR e ativos em cobertura de provisões) permaneceriam suficientes e apenas um apresentaria insuficiência, estimada em apenas R\$ 26.945 (falta de liquidez em relação ao CR).

**13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Foi formalizado em 15 de março de 2018 um Contrato de Mútu no valor de R\$ 306.905,61, onde foi acordado que pelo período de doze meses a Mutuária (UPOFA União Previdencial) efetuará um depósito mensal no valor de R\$ 2.900,00, a título de pagamento de juros. O valor da parcela mensal a título de mútuu será corrigido anualmente, tendo como base o índice IPC-A. A Entidade contratou empréstimo em setembro de 2018 junto a Cooperativa de Crédito SICREDI S/A, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), com prazo de pagamento em 48 meses e taxa pré-fixada de 7,442417% ao ano e 0,6000% ao mês, capitalizados mensalmente no vencimento, nas amortizações e na liquidação da dívida. Sobre o valor total do crédito incidiu IOF, onde foi debitado em conta corrente na data da operação. O pagamento das 48 parcelas começou em 20/10/2018 e findará em 20/09/2022. Curitiba, 31 de dezembro de 2018.

Evandro Augusto Raber  
Diretor Presidente

Luciana Acosta Torres  
Contadora - CRC/PR 067511

Eder Gerson Aguiar de Oliveira  
Atuário - MIBA - 630

**PARECER DA AUDITORIA ATUARIAL INDEPENDENTE**

**Aos Administradores da UPOFA - União Previdencial**  
**Escopo da Auditoria** - Examinamos as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, da análise de solvência e dos limites de retenção da UPOFA - União Previdencial (a seguir denominada "Entidade"), em 31 de dezembro de 2018, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.  
**Responsabilidade da Administração** - A Administração da Entidade é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas e orientações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.  
**Responsabilidade do Atuário Independente** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da Entidade são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. **Opinião** - Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e

os demonstrativos do capital mínimo, da análise de solvência e dos limites de retenção da UPOFA - União Previdencial em 31 de dezembro de 2018 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. **Outros assuntos** - No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Entidade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

Curitiba/PR, 19 de fevereiro de 2019.

Aos Administradores e Auditores Independentes da UPOFA - União Previdencial  
ALM Consultoria e Auditoria Atuarial S/S Ltda  
CNPJ nº 08.614.081/0001-21 - CIBA nº 102  
Av. Túlio de Rose, 400/801B, Porto Alegre

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis**  
Aos Administradores e Conselheiros da UPOFA - União Previdencial  
Curitiba - PR

**Opinião** - Examinamos as demonstrações contábeis da UPOFA - União Previdencial, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UPOFA - União Previdencial em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à UPOFA - União Previdencial, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor** - A administração da UPOFA - União Previdencial é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das

demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da UPOFA - União Previdencial continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a UPOFA - União Previdencial ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da UPOFA - União Previdencial são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis**, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. **Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias**, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da UPOFA - União Previdencial. **Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração**. **Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas**, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da UPOFA - União Previdencial. **Se concluímos que existe incerteza relevante**, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a UPOFA - União Previdencial a não mais se manter em continuidade operacional. **Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis**, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. **Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança** a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria. Durante os nossos trabalhos não identificamos deficiências nos controles internos.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2019.  
Ricardo Schmidt - Contador CRC - RS no. 45.160.  
Carlos Alberto dos Santos - Contador CRC - RS no. 69.366.  
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S  
CRCRS no. 006706/O - CVM 12.360

Fim



Diário Oficial Certificado Digitalmente  
O Departamento de Imprensa Oficial do Estado do Paraná, da garantia de autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site <http://www.imprensaoficial.pr.gov.br>

Diário OFICIAL



A informação oficial do estado, certificada digitalmente.

[www.imprensaoficial.pr.gov.br](http://www.imprensaoficial.pr.gov.br)

